

## A Semântica e a Vida

O Grupo de Pesquisas Linguísticas Descritivas, Teóricas e Aplicadas - GPLin foi criado em 2013 para agrupar os pesquisadores da área de Linguística do Departamento de Letras da UNIFAL-MG. Atuando em três linhas de pesquisa que envolvem teorização, descrição e aplicação educacional nas áreas de português brasileiro como língua materna e de línguas estrangeiras, o grupo conta com uma de suas linhas exclusivamente voltada para estudos semânticos de base cultural, fundamentados na Semântica de Contextos e Cenários (Ferrarezi Jr., 2010<sup>1</sup>). O presente número da Revista (Entre Parênteses) é justamente dedicado aos trabalhos realizados em nível de iniciação científica dos alunos vinculados a essa linha de pesquisas semânticas.

Neste número, contamos com cinco trabalhos apresentados e aprovados no último Seminário Institucional de Iniciação Científica da UNIFAL-MG, que tratam de temas diversos a partir de uma ótica semântico-cultural.

O primeiro artigo, de *Fernanda Alvim de Oliveira*, trata de problemas de significação e ressignificação em ambiente escolar e aponta para dificuldades de aprendizagem possíveis causadas pelo fato de as instituições de educação básica brasileiras não tratarem mais claramente com os alunos sobre a “língua” peculiar da escola brasileira.

O artigo de *Helieucio de Oliveira* mostra a produtividade e a importância da linguagem do futebol no cotidiano brasileiro. Mostra como palavras com origem no esporte bretão tomaram conta do português brasileiro e são usadas em muitas situações que pouco ou nada tem a ver com o futebol.

O trabalho de *João Raphael Oliveira de Andrade* aborda a complexa problemática dos enunciados em avaliações escolares e mostra como sua elaboração indevida acarreta problemas de entendimento que interferem no desempenho dos alunos nessas avaliações.

O artigo seguinte, de *José Luiz Moreira Júnior*, aborda uma questão bastante profunda e complexa dos estudos linguísticos, que é a existência ou não de universais. Porém,

---

<sup>1</sup> FERRAREZI Jr., C. *Introdução à Semântica de Contextos e Cenários: de la langue à la vie*. Campinas: Mercado de Letras, 2010.

a abordagem feita se fundamenta em aspectos culturais e parte dos pressupostos da Semântica de Contextos e Cenários, enfocando fatos como a nomeação, para demonstrar que a estrutura linguística é mais dependente da cultura do que tradicionalmente tem sido defendido.

O último artigo, de *Silmara Luíza Órfão Novais* faz parte de um projeto mais amplo do Grupo de Pesquisas, o Dicionário Sul-Mineiro de Expressões Idiomáticas, e apresenta estudo do linguajar típico do município de Paraguaçu, MG. Nele, a pesquisadora registra uma série de expressões utilizadas naquela região, devidamente descritas em relação aos aspectos de uso e inserção na cultura local.

Esperamos que o presente número da revista (Entre Parênteses), apresentando uma parte da produção científica do GP-Lin, possa atrair a atenção de nossos leitores e reverter-se em uma experiência de leitura agradável e produtiva, em que se perceba que as línguas naturais existem *para fazer sentido* e, assim, mostre que os estudos semânticos precisam ser o estudo da vida de uma língua no ambiente sócio-histórico e cultural ao qual essa língua está relacionada.

Em nome do GPLin, agradeço à revista (Entre Parênteses) por oportunizar a divulgação dos trabalhos do grupo, parceria esta que – esperamos – perdure produtivamente por muito tempo.

Alfenas, Abril de 2015.

Celso Ferrarezi Junior<sup>2</sup>  
Universidade Federal de Alfenas  
cferrarezij@superig.com.br

---

<sup>2</sup> Docente Titular do Instituto de Ciências Humanas e Letras da UNIFAL-MG. Líder do Grupo de Pesquisas Linguísticas Descritivas, Teóricas e Aplicadas – GPLin.